

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES ACERCA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS DO PACIENTE HEMATOLÓGICO HOSPITALIZADO

**Relatoria:** BÁRBARA DE ABREU VASCONCELOS

CLEIDE DE SOUSA ARAÚJO

**Autores:** CAMILA MACIEL DINIZ

MONA LISA MENEZES BRUNO

MARIA DALVA SANTOS ALVES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O paciente hematológico hospitalizado, em decorrência do estado de saúde fragilizado, encontra-se privado de realizar suas atividades habituais. Tal panorama pode favorecer o surgimento de eventos psíquicos como depressão e ansiedade, que se não detectados e tratados, podem comprometer a terapêutica. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de visita hospitalar e uso de recurso terapêutico ao paciente hematológico, destacando aspectos de sua saúde emocional e psíquica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2012, na Unidade de Hematologia de uma Instituição Hospitalar localizada no município de Fortaleza-Ce. Consistiu em uma visita que resultou na interação de acadêmicos de Enfermagem com pacientes hospitalizados que foram escolhidos intencionalmente de acordo com a indicação da enfermeira da unidade. Inicialmente, a partir do diálogo, buscou-se o conhecimento da história do paciente tendo como foco aspectos de sua vida antes e após a doença, seus sentimentos em relação ao prognóstico, e aos profissionais que lhes assistiam. Em seguida, foi proposta a realização de atividade lúdica que possibilitava o uso da criatividade e estimulava a autonomia. **RESULTADOS:** A partir do diálogo, constatou-se que os pacientes estavam em idade produtiva e com domicílio no interior do Estado. Havia privação do convívio familiar e da realização de atividades habituais, tais como: trabalho, estudo e participação em grupos comunitários e religiosos. Observaram-se sentimentos otimistas com relação ao prognóstico e tratamento, mas também relatos e sinais de ansiedade, impotência e insegurança, em parte relacionados com o ambiente hospitalar. Com relação aos profissionais, relataram que a maioria era atenciosa e se comunicava efetivamente. A atividade lúdica consistiu em decorar latas e caixas de madeira que ficariam em posse dos pacientes. O interesse e envolvimento com a atividade foi crescente com o tempo e observou-se que os pacientes sentiam-se felizes em poder construir algo, usar a criatividade, e expressar seus sentimentos. **CONCLUSÃO:** A hospitalização e complexidade do regime terapêutico exigem do paciente hematológico alto grau de comprometimento, pois dependem constantemente de apoio e orientações por parte da família e também dos profissionais envolvidos. É imprescindível que todos estejam atentos a quaisquer alterações comportamentais e que estejam dispostos e aptos a oferecer suporte emocional e psicológico ao paciente.